Ano 61.º—Numero 6:182—Sabado, 3 de agosto de 1912

Diretor e responsavel
Firmino de Vilhena

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA EMPREZA,
Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Campeão das Provincias

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 40 reis; atrazado, 50 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 40 reis por linha singela. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

Coitadinhos!...

Canalejas argumenta. Bem ou mal, pouco lhe importa.

Não sabia, diz ele, que o bando de Couceiro preparava a marcha de guerra sobre Portugal! Nunca julgou aquela gente senão inofensiva!

Não sabia, acrescenta, que ela se armava dentro da Espanha! Nunca a supôz capaz disso.

Não sabia, continua, que o armamento entrava pelas vias maritimas e terrestres do paiz que governa! Nunca ninguem lho havia dito.

Não sabia, repisa, que os seus proprios depositos lho forneciam! Nunca tal apercebeu.

Não sabia, inclusivamente, dos vexames, dos latrocinios, das infamias praticadas pela orda a denlro dos muros castelhanos. Não ouviu nunca os clamores do seu povo contra os atentados praticados na pessôa das mulheres de Tuy, de Orense e de Verin!

Canalejas não sabia nada disso. As suas autoridades e o proprio ministro português poupavam-o ao desgosto que a revelação de todos estes factos iria levar ao seu espirito impressionavel.

Ignorava tudo, o chefe do gabinete espanhol! Ele e o rei. Ele e o amo. Ele o senhor!

Candidas almas!

Os justiçados de Montejuich abençôam o governo e o trono de Espanha sob os degraus do altar onde por ele pedem ao Senhor...

Afonso XIII é um bom. A Republica-portuguêsa tem nele um excelente amigo, se é que não é o melhor amigo.

Na deportação dos emigrados politicos portuguêses é que ele não concorda. Seria ofender os seus principios de justiça, seria atraiçoar os seus deveres de humanidade, seria ofuscar o clarão da sua realeza, seria manchar o manto casto da sua clemencia e do seu amor ao proximo....

Canalejas argumenta. A monarquia espanhola é modêlo de amor, de piedade e de perdão. Ferrer não foi vitima duma grande atrocidade. Foi a sua propria mão que vibrou o golpe sobre o seu proprio peito!

E quem, como Afonso XIII, tam cariciosamente acolheu as suplicas da filha do condenado, não podia ter alma para assistir paciente e sem dó ás reclamações dum paiz que aboliu dos seus codigos a pena de morte, mas que pede a deportação dos elementos pertubadores que por lá traz em ebulição.

Canalejas argumenta. Ele é pelo internato dos conspirantes em Cuenca e Teruel. Já não é pequeno sacrificio exigido aos proverbiais sentimentos de piedade que sam dos mais relusentes florões da corôa de Espanha. Que Portugal se contente.

Os conspiradores, aqueles conspiradores, sam excelentes pessôas. Cortaria o coração vêl-os partir para longe, ao rei Afonso e ao seu governo...

Coitadinhos! Coitadinhos!...

CORREIO DA CAPITAL

Lisboa, 2 de julho.

Foi hoje presa em Cintra, por ordem do general, sr. Chaves de Aguiar, madame Lawrence, proprietaria do hotel do mesmo nome, daquela vila, subdita ingleza, por suspeita de reunir no hotel conspiradores. Deu entrada no Aljube.

Alice Lawrence é correspondente do jornal inglez «Daily-mail» e, de tarde, a policia judiciaria apresentou-se em sua casa, á rua Nova da da Trindade, em Lisboa, exigindo que fosse franqueada para ali ser feita uma busca.

Não estando a dona, a dama de companhia autorisou a busca, aprehendendo os agentes varios apontamentos em inglez, que estavam na mesa do escritorio e um revolver velho, saíndo depois.

Entretanto, miss Alice telefonava, perguntando se havia alguma correspondencia para ela e, sabendo da busca, dirigiu-se á legação inglêsa, onde expôs o sucedido ao secretario, dirigindo-se ambos ao governo civil Ali ficou detida miss Lawrence, que depois entrou no Aljube.

Regressando á legação, o secretario expôs o facto ao seu ministro, que hoje mesmo regressara do norte e que se diregiu logo ao governo civil tratando do assunto, conferenciando mais tarde com o sr. ministro dos estrangeiros.

= Foi indigitado para a direção dos serviços fluviaes e maritimos, 3.ª direção, o engenheiro sr. Souza Brandão, atual diretor das obras publicas de Santarem.

= Sei que o sr. ministro da justiça o se cupará, em tempo oportuno, dos trabalhos já feitos pelo seu antecessor sr. dr. Antonio Macieira, sobre a creação de colonias agricolas para internato de menores delinquentes.

= A fim de promover que seja decretado a urgencia de expropriação, a Companhia dos caminhos de ferro portuguezes apresentou ao sr. ministro do fomento duas plantas de terrenos a expropriar para a construção do prolongamento de uma das linhas ferreas de serviço da estação de Aveiro.

= Por noticias recebidas pelo governo sabe-se que apareceu uma doença de carater grave no gado de Quelimane A mortandade no gado vacum tem sido grande. Só a Companhia da Zambezia perdeu já 286 cabeças. O mal agrava-se por não haver naquele distrito nenhum veterinario.

= O sr. ministro das finanças perfilha a proposta de lei apresentada ao parlamento pelo seu antecessor, sr. dr. Sidonio Paes, relativa ao pagamento dos direitos alfandegarios em oiro, proposta que será discutida numa das primeiras sessões do congresso nacional.

= Por noticias recebidas da India, sabe se que os farolins da barra do rio Mandovy, denominados Campal, Mulim Reis Magos, Verem e Movar Tejo, conservar-se-hão apagados até 15 do corrente, em consequencia da impraticabilidade da barra durante a monção de SO. e até 31 deste mês os farolins de Diu, denominados Testa-de-mar, Couraça, Forte de Simbor e Forte da Barra, em Brancarerá.

= Vae representar o paiz nas manobras do exercito inglez que devem realizar se brevemente em Londres, o capitão de cavalaria, aveirense ilustre, sr. Manuel Firmino de Almeida Maia Magalhães que, como se sabe, foi um dos oficiais feridos no combate de Vila-verde da raia e que, apesar disso, heroicamente se bateu no dia imediato

Jota & Cª

O hino nacional—O coronel comandante militar do distrito de Viana mandou afixar editais proibindo todas as pessoas de desrespeitarem o hino nacional quando executado pelas bandas regimentaes, e que no caso de alguem se não descobrir quando ele for executado, se maltratarem essas pessoas, limitando-se aqueles que presenciarem esse desrespeito a participal-o ás autoridades competentes.

Um exemplo a seguir entre nós

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, os srs. padre Lourenço da Silva Salgueiro, Antonio Ferreira Vieira, e Jacinto Agapito Rebocho.

Amanhã, as sr.as D. Aurora Pinto Basto, D. Laura Pereira de Souza, e o sr. Tristão de Araujo Abreu Bacelar Junior.

Alem, a sr.ª baroneza do Cruzeiro.

Depois, as sr.as D. Maria José Romão Nogueira, D. Carlota da Silva Rosa, e o sr. dr. Artur da Costa Souza Pinto Basto.

◆ Consorciou-se no Brazil, onde reside, com uma galante senhora portugueza, o nosso apreciavel patricio e correspondente no Rio, sr. Augusto Cruz, a quem desejamos as melhores venturas.

VISITAS:

Estiveram nestes dias em Aveiro os srs. Carlos Celestino Pereira Gomes, Bernardo Maria da Silva, dr. Marques da Costa, dr. Arnaldo Vidal, Joaquim José Fernandes, Francisco Antonio de Pinho, Manuel Teixeira Ramalho, Sebastião Pereira de Figueiredo e padre João Emilio Rodrigues da Costa.

◆ Com sua irmã a sr.ª D. Maria de Arrabida de Vilhena de A. Maia Magalhães, vem amanhã a Aveiro o nosso querido amigo, sr. dr. Barboza de Magalhães.

◆ Esteve ontem em Aveiro, dando-nos o prazer de uma visita, o nosso excelente amigo e digno diretor do *Colegio Mondego*, sr. Diamantino Diniz Ferreira.

◆ Veio ontem a Aveiro, de regresso de Lisboa á sua casa de Oliveira de Azemeis, o nosso ilustre amigo e antigo deputado da nação, sr. dr. Artur da Costa Souza Pinto Basto.

Sua ex.ª, que nos honrou com a sua visita, foi o portador da quantia com que, mez a mez, socorre os pobres da nossa terra prestando culto aos dois martires da Republica, Miguel Bombarda e Candido dos Reis.

EM VIAGEM:

De visita aos seus, encontra-se em Aveiro o sr. Bernardino Soares Pinto, considerado professor oficial em Sapé de Ubá, Minas-geraes.

Acompanha-o sua esposa, presada filha do nosso velho amigo, sr. Abel de Pinho, em casa de quem estão hospedados.

◆ Seguiram já para Lisboa, as sr.as D. Maria do Amparo e D. Maria Emilia da Cunha Pereira de Vilhena, presadas irmãs do tenente de administração militar, nosso conterraneo e amigo, sr. Fernando de Vilhena, que aqui estiveram algum tempo de visita aos seus.

◆ Já regressou a Castelo Branco o professor do liceu, nosso estimavel colega do *Noticias da Beira*, sr. dr. Correia Mendes.

NOS BALNEARIOS:

Com sua familia já se encontra no Farol o sr. dr. Alexandre José da Fonseca.

◆ Parte em breve para Espinho, com sua familia o sr. dr. Luís de Brito Guimarães, que dali vem algumas vezes a Aveiro por virtude dos negocios camararios, em que superitende.

◆ Vai passar algum tempo á sua casa de Cambra, durante as ferias, o sr. dr. Adolfo Coutinho, integro delegado do procurador da Republica nesta comarca.

Gloria aos vencedores—Vão ser inscritos num quadro de honra que será colocado nas salas dos Governos da praça de Valença e Chaves, os nomes de todos os valorosos combatentes do combate de 7 de julho.

O COMPLOT LOCAL

Foi mandado pôr á disposição do ministerio do interior, seguindo por isso brevemente para Lisboa, o preso dr. Alvaro de Ataide, professor do liceu nacional desta cidade, a quem será naturalmente imposta a pena de transferencia.

=Os presos Antonio Ferreira, Marques Rosa, e padre Albino Lopes Tavares, abade de Ul, foram enviados para a Penitenciaria de Coimbra, ficando á disposição do tribunal marcial daquela cidade.

=Os restantes, cujos nomes aqui démos no n.º anterior, conservam-se ainda sob custodia nas Carmelitas.

= Na estação da Mealhada foram apreendidos, numa mala pertencente a Rui de Orey, alguns documentos que se dizem altamente comprometedores.

=Está substituindo o sr. Beja da Silva, que pediu licença de alguns dias, o sr. Antonio Felizardo, ativo superintendente nos negocios da fiscalisação da delegação da alfandega nesta cidade.

Compare-se

Segundo informações recebidas pelo governo, o sr. Mendes Pinheiro, director de um colegio português ultimamente fundado em Hui, na Belgica, e que, parece, estava implicado no caso do vapor *Voss*, foi, a tal respeito, interrogado pelas autoridades belgas, negando qualquer cumplicidade.

Foi, porém, avisado de que, se conspirasse contra o regimen dum paiz amigo da Belgica, seria expulso desta nação.

Estabeleça-se a comparação entre o procedimento do governo belga e o do governo de Afonso XIII!

Aeroplanos

A Camara municipal resolveu inscrever-se na subscrição nacional para a compra de aeroplanos destinados á defeza do paiz com a quantia de 100:000 reis, e promover que as diversas associações locais se reunem brevemente no edificio dos Paços do concelho para acordarem na forma de angariar outros donativos com o mesmo fim.

E' uma resolução muito para aplaudir e cuja comunicação o sr. presidente da camara, a quem pertence a proposta, fez hontem mesmo ao Diretorio do partido republicano.

Reunião politica Em casa do nosso excelente amigo e digno presidente da Camara municipal de Estarreja, sr. Francisco de Almeida de Eça, reuniram, na 3.ª feira ultima, os membros das diversas comições politicas de aquele importante concelho, comparecendo tambem os ilustres deputados, nossos presados amigos, sr. dr. Barbosa de Magalhães, dr. Marques da Costa e Vitorino Godinho, a quem o sr. Almeida Eça ofereceu um jantar intimo.

Nessa reunião trataram-se assuntos de interesse para aquela laboriosa população.

O celebre internamento

Uma carta, publicada no *Seculo*, esclarece a situação no ponto relativo ao interesse que o governo de Espanha possa ter no famoso internamento dos conspiradores, preferindo-o á expulsão pura e simples que por egual acreditaria a sua lealdade e o eximiria a importantes despesas.

Nessa carta assignala-se que as duas provincias espanholas escolhidas para tal internamento sam focos reacionarios, onde os partidarios de D. Jaime exercem uma influencia absoluta sobre populações fanatisadas, completamente dedicadas á sua causa.

Não se poderiam escolher pontos mais propicios para a organisação da terceira invasão, cujos propositos os conspiradores portuguêses não escondem, procurando assim, simultaneamente, satisfazer o seu inveterado odio á Republica e continuar desfrutando os recursos que lhes proporcionam as somas constantemente subscritas pelos imbecis que ainda não perceberam estarem facultando uma profissão rendosa aos aventureiros que os exploram.

Em Cuenca e Teruel os monarquicos portuguêses não só gozarão da proteção das autoridades, que nunca lhes falhou, como se encontrarão num ambiente mil vezes mais favoravel do que o da Galiza para a execução dos seus planos. Quanto á distancia que terão de vencer quando se abalançarem a nova tentativa, é consideração de pouca monta, visto que o governo do sr. Canalejas os protege; e quem sabe se até lhes será permitido arranjarem comboios especiais para o seu transporte como lhes foi facultado fornecerem-se de armas espanholas nas oficinas do Estado.

Não terão os conspiradores, como lhes sucedeu na Galiza, as dificuldades que aí lhes promoveram obscuros e dedicados republicanos que não lêm pela cartilha da imprensa republicana de Madrid. Vierão inteiramente socegados. Ninguem os estorvará. Republicanos, não ha; e se algum consul português ali aparecer, o governo do sr. Canalejas apressar-se-ha a expulsal-o.

Mas o sr. Canalejas tem ainda outras vantagens em facilitar esta aproximação dos paivantes com os jaimistas. Atira estes para uma aventura, cujo exito está provado que lhe seria gratissimo, e ao mesmo tempo, desviando-lhes para ela a atenção, preserva o trôno de seu real amo dos ataques que esses seus adversarios lhes poderiam vibrar.

E' uma politica tortuosa, jesuitica, desleal, mas é a politica do sr. Canalejas, e num rasgo de sinceridade o sr. Canalejas poderia exclamar com razão que lhe não pode com justiça exigir outra.

Simplesmente, nós é que não podemos colaborar nessa politica, prestando-nos a novos chascos do sr. Canalejas.

A nossa dignidade ofendida, o nosso territorio ameaçado, a nossa liberdade atacada impõe-nos cada vez mais vivo e mais soléne o protesto que já sôa aos ouvidos do mundo civilisado e que nada — absolutamente nada! —nos impedirá de clamar cada vez com maior indignação e maior energia.

Os propositos do sr. Canalejas não são dispersar as forças couceiristas. São juntal-as, aproximal-as dos seus aliados, dar-lhes maior coesão e mais firmes garantias de triunfo. São propositos dum inimigo declarado da nossa Republica, da nossa Patria, da nossa independencia.

Perto de ano e meio calámos o nosso justo resentimento. Exgotámos todos os argumentos, amontoámos factos sobre factos, provas sobre provas. Nada conseguimos senão vêr o nosso territorio duas vezes invadido pelos traidores armados em Hespanha, que centenas de vezes indicámos ao governo hespanhol, para que cumprisse o seu dever se queria patentear-nos a sua lealdade e salvaguardar a honra do seu paiz.

Hoje não nos calaremos. Está-se cometendo na peninsula um crime contra o direito das gentes. Esse crime, denunciamol-o: e a vergonha que dele resulta ha de imprimir-se como um estigma na face dos que o cometem.

A Espanha humanitaria—Canalejas, porta-voz de Afonso XIII, afirma os seus grandes sentimentos de piedade para

com os traidores: não os expulsa do territorio espanhol... por que seria falta de humanidade!

Até estremeceu de horror, ao ouvil-o, o cadaver de Ferrer!

Movimento local

Anotações do passado (1911)—*Dia 3 de agosto.*—Visitam Aveiro numerosos excursionistas.

Na Costa-nova ha um lanço de sardinha que rende 1.500$000 reis.

Dia 4.—Novas caravanas de ciganos infestam a cidade.

Dia 5.—Segue para a fronteira um batalhão do 24.

Dia 6.—Aparece roubada a egreja do Outeirinho, Arada.

Resoluções municipais.—Sessão ordinaria de 1 de agosto de 1912. Presidencia do cidadão dr. Luiz de Brito Guimarães. Comparecerem os vogais Manoel Augusto da Silva, José da Fonseca Prat e Pompilio Simões S. Ratola.

Acta aprovada, em seguida ao que foram presentes e deferidas as petições de:

Miguel da Costa Maio, José da Costa Maio, Manoel da Costa Martins e Margarida Martins de Jesus, de Verba; João Gaspar da Costa, da Taipa; Manoel Simões Neto Novo, da Povoa do Valade; Manoel dos Santos Marabuto, de Verdemilho; Manoel Dias Lopes, da Oliveirinha e Maximo Henriques de Oliveira, como representante do cidadão João dos Santos Silva, todos para construções de predios e muros, sendo o prenultimo para o de um aqueduto no caminho da Vala-horta e o ultimo para abertura duma friesta circular no predio que o mencionado João dos Santos Silva possue na rua Direita desta cidade; e Manoel Augusto Henriques Pinheiro, casado, negociante, de Esgueira, para atestado de comportamento, que a camara julgou bom;

O sr. presidente apresentou depois: um telegrama do ex.mo ministro da guerra agradecendo as felicitações que a camara lhe enviou pelas vitorias das armas nacionais contra as guerrilhas de Couceiro;

Um oficio do sr. administrador do concelho associando-se ás saudações da camara por aquelas vitorias e especialmente á deliberação que tomou de dar nome de Largo do Capitão Maia Magalhães ao antigo Largo da Vera-Cruz;

Outro da direção dos Bombeiros-voluntarios pedindo reparações no edificio em que se encontra instalada aquela humanitaria associação, reparações que a camara resolveu fazer, cedendo, entretanto, para as suas reuniões, uma das salas do edificio municipal;

Outro do «Concelho de arte e arqueologia» pedindo a entrega de uma sala em que se encontra uma das classes da escola central da Gloria, no edificio do extinto convento de Jesus, para alargamento do muzeu regional, entrega que a camara resolveu fazer no fim do ano lectivo atual, mudando para o edificio da escola de desenho industrial aquela classe da referida escola; e

Outro da «Sociedade propaganda de Portugal» agradecendo a recéção aqui feita aos excursionistas que de Lisboa vieram na segunda-feira ultima a Aveiro.

O ex.mo presidente expôz em seguida a necessidade da camara concorrer para a subscrição aberta no paiz para a compra de aeroplanos, resolvendo inscrever-se com 100$000 réis, que entrarão no orçamento do proximo ano, e promover a reunião dos representantes de todas as coletividades locais a fim de acordarem nos meios de conseguir outros donativos com aquele patriotico fim.

Sua ex.ª aludiu ainda aos proximos festejos de 5 de outubro, deliberando-se auxiliar na medida do possivel a comissão iniciadora dessa celebração nacional.

Mais resolveu a camara chamar a atenção da direção das Obras publicas do distrito para o mau serviço que alguns empregados daquela repartição prestam, contra o que lhes é absolutamente determinado por lei, informando os individuos que se propõem edificar em terrenos compreendidos na area urbana da cidade de que não teem que solicitar licença á camara municipal. Não só taes informações são ilegais mas ainda dificultam a marcha da regular administração municipal.

Em honra dos herois de Chaves.—Deve saír hoje de Lisboa pelas 22,25 horas, o comboio especial rapido e directo a Chaves que se organisou com o patriotico fim de ir saudar o povo e valentes soldados que heroicamente repeliram os traidores á Patria.

Acompanham os excursionistas os ilustres cidadãos general Carvalhal, dr. José de Castro, representante das camaras municipais de Lisboa e Santarem, associações comerciais, industriais, centros democraticos e varios «comités» revolucionarios, civis e os distinctos oradores, D. Maria Veleda, drs. Carneiro de Moura, Julio Patrocinio Martins, Agostinho Fortes, Rosendo Carvalheira e outros. Deve, pois, passar amanhã, de madrugada, na estação desta cidade, constando-nos que no comboio seguirão daqui algumas pessoas.

Actos.—Fizeram acto e ficaram aprovados:

Na Universidade de Lisboa: *Faculdade de sciencias,* Botanica medica, Jorge Artur Leitão. *Eletricidade,* Guilherme Sarsfield. *Faculdade de agronomia,* Algebra, Luiz Rojão.

Na Escola de guerra: Infantaria, 2.º ano, 3.ª cadeira, José Canelhas.

Na administração militar: Horacio de Oliveira Marques; infantaria, 2.º ano, 1.ª cadeira, Amilcar Mourão Gamelas.

No Instituto industrial do Porto: Geometria descritiva e mecanica, José Gaioso.

Na Universidade de Coimbra: *Faculdade de direito,* 4.º ano, 14.ª cadeira, Adriano de Vilhena Pereira de Cruz. *Faculdade de sciencias,* Fisica dos solidos e dos fluidos, Joaquim Maia de Oliveira Simões; Eletricidade, Joaquim Maria de Oliveira Simões; Analise quimica qualitativa e quantitativa, Joaquim Maria de Oliveira Simões, distinto. 16 valores; Quimica, curso geral, Joaquim Maria de Oliveira Simões.

Consumo publico.—A cidade consumiu durante o mez de julho findo 25:193 quilos de carnes, produzidos por 180 bois, 5 vitelas e 19 carneiros.

AOS NOSSOS ASSINANTES —O custo do novo material, o dispendio no aumento da tiragem, que importa tambem um consumo enorme de papel, estampilhas, etc., e outras despezas inerentes, obrigaram-nos, de maio para cá, ao abono de desenas de mil reis, para o qual uma empreza como a nossa, que vive apenas do fa' vor dos seus subscritores dificilmente conseguiu preparar-se.

Tendo agora de proceder á cobrança de assinaturas do trimestre que finda, mandámos para o correio os respetivos recibos, e escusamos acrescentar que muito nos penhoram, os cavalheiros a quem os dirigimos, satisfazendo á data da sua apresentação pelos carteiros.

A devolução dêsses recibos acarreta-nos prejuizo por haver de fazer-lhes aplicação de novas estampilhas, alem do embaraço que nos causa ao regular andamento da nossa escrituração.

A todos, porisso, rogamos o favor pessoal e obrigante da sua pronta satisfação, favor que antecipadamente agradecemos e com que absolutamente contamos.

Incendio.—Na madrugada de um dos ultimos dias manifestou-se fogo nas dependencias da casa da residencia do sr. tenente coronel David Rocha, na visinha freguesia de Eixo.

O incendio foi devido a um rescaldo de cinza, sendo logo extinto por pessoas que, ao alarme do toque do sino, correram ao local.

Obras publicas.—Foi determinado que dois empregados da direção das obras publicas do distrito vão completar o levantamento das plantas dos baldios pertencentes á camara municipal de Ilhavo.

Ainda ha.—Foi tal a quantidade de estampilhas que na Casa-da-moeda se fabricou com a efigie de D. Manuel, que ainda hoje, quasi dois anos passados sobre a queda do trono, ainda as ha de diversas taxas: 2 ½ 15, 20 reis e outras. Para Aveiro foi então em tão grande numero as que vieram, que nos não vimos livres delas tão cêdo. Já em todos os mais sertanejos logares ha das novas. Pois por cá e apezar do enormissimo consumo de todos os dias, ainda o *stoque* se não extinguiu.

Os milhos.—Não parece que haja, a final, motivo para sustos As chuvas caídas nos dois primeiros dias e ainda nestes ultimos da semana, deram alento extraordinario aos milharais, fazendo-os reviver e desenvolvendo-os muito. Não é tão escaço de pão como se dizia, o ano. Nem ha razão para o aumento do custo a que chegou. O genero tem necessariamente de descer de preço.

O governador do distrito de Viana do Castelo proibiu, por editais, que os negociantes de milho vendam aquele cereal mais caro do que o preço porque o teem vendido, e que o açambarquem pelas freguezias do concelho por isso representar um gravissimo prejuiso para as classes pobres. Bem haja.

Boletim oficial—Passou á situação de atividade o nosso bom amigo, sr. Alfredo Mariano de Sousa Ribeiro, habil empregado da fiscalisação dos produtos agricolas, que, por motivo de doença, tinha passado á inatividade.

Ninhos.—O *Lavrador* abriu um concurso para a adjudicação de quatro premios de 2$500 reis cada um, a quatro rapazinhos, de 12 a 18 anos, que na época dos ninhos dêste ano, tenham defendido ninhos e passaros, ou tenham destruido ovos de aves de rapina, como milhafres, gaios e pêgas.

O concurso fecha em 15 do corrente.

Desejando que nêsse concurso figurem rapazes do maior numero de localidades de Portugal, pede que se inquira de algum facto da naturesa dos indicados e de participar até áquele dia a relação dêsse facto, abonada por pessoa competente que tenha conhecimento dêle, que póde ser o paroco da freguezia da residencia do rapaz ou rapazes, comissão paroquial, etc.

Atraso.—O rapido da noite de ante-ontem chegou á estação de Aveiro com atraso de 40 minutos, em consequencia de ter partido de Lisboa mais tarde do que a hora da tabela e das demoras havidas nos crusamentos e estações.

Exportação.—O valor de alguns generos exportados e entre os quais se contam produtos de esta região:

Os vinhos, no primeiro semestre deste ano, acusam uma diminuição de 416:607$000 reis, no valor total, em comparação com os saídos em egual semestre do ano passado.

Os tóros de pinheiros, no primeiro semestre deste ano, obtiveram o valor de 48:889$000 reis, ou sejam menos 86:149$000 reis do que em egual semestre do ano findo.

As telhas de barro nacionais, exportadas no mez de junho ultimo para S. Tomé e e para o Brazil, obtiveram o valor de 1:302$500 reis.

A exportação de sal marinho, no primeiro semestre de este ano, registrou o valor de 15:057$000 reis.

Previsão do tempo.—O meteorologista Sfeijoon faz a previsão seguinte ácerca do tempo provavel durante a primeira quinzena do mez corrente:

Em 3, haverá um minimo barometrico no Mediterraneo superior e contínuarão atuando depressões no noroéste do continente. Estes elementos sómente exercerão alguma influencia no Cantabrico e no noroéste, havendo bom tempo na peninsula.

Em 4, modificar-se-ha a situação metereologica, porque penetrará pelo sudoéste da peninsula uma depressão procedente do Atlantico, a qual produzirá chuva e trovoada, principalmente de Portugal e Andaluzia para o contro.

Em 5, perturbar-se-ha mais o estado atmosferico, visto que a referida depressão do sudoéste seguirá para o norte e noréste de Espanha e formar-se-ha um secundario no sudoéste. Sob a influencia destes nucleos de forças, haverá chuva e trovoada na maior parte da peninsula.

Em 6, varios centros de baixa pressão no sudoéste da França e no Mediterraneo exercerão alguma ação nas regiões proximas a este mar; e outras depressões se formarão no oéste da Irlanda, e nas costas de Portugal, influindo bastante no oéste da peninsula.

Em 7, passará pelas Ilhas britanicas a depressão do oéste da Irlanda e a de Portugal passará para a Galiza. Produzir-se-ham chuvas e trovoadas desde o oéste da peninsula ás regiões centrais.

Em 8, a depressão das Ilhas britanicas estará no mar do Norte e a da Galiza terá seguido para a baía da Biscaia e norte de Espanha. Estes elementos de perturbação aeria ocasionarão alguma chuva e trovoada desde o Cantabrico ao paralelo central.

Em 9, a depressão do mar do Norte terá seguido para a Dinamarca e a do Cantabrico terá passado para o Mediterraneo superior. Haverá chuva e trovoada na metade oriental da peninsula, principalmente no nordéste.

De 10 a 12, será geralmente tranquila a situação atmosferica da peninsula; mas não sucederá o mesmo no Mediterraneu e em Andaluzia, onde e tempo será nublado e haverá alguma chuva ou trovoada, principalmente de 10 para 11, devido aos nuclos de forças, que exercerão a sua ação no referido mar e no norte da Africa.

Em 13, ao afastarem-se de nós as citadas baixas pressões do Mediterraneo e do norte da Africa, avisinhar-se-ha do sul de Portugal uma depressão oceanica, que causará alguma chuva ou trovoada no sudoéste da peninsula.

Em 14, entrará em Portugal e na Extremadura espanhola a referida depressão eceanica, ocasionando chuva e trovoada, desde o oéste ás regiões centrais.

Em 15, a depressão de Portugal avançará para o centro da peninsula e formará varios nucleos de forças, que produzirão chuvas e trovoadas bastante gerais.

Questionarios.—Estão sendo distribuidos pela direção geral de agricultura, ás industrias, agricultura, moagem e panificação e aos sindicatos agricolas do paiz, os questionarios elaborados pela comissão encarregada de inquirir do estado em que se encontram aquelas industrias

Logo que sejam devidamente preenchidos e entregues áquela comissão, reunirá ela para os apreciar e resolver o assunto.

Os mercados de agosto.—Durante o mez corrente devem realisar-se os seguintes mercados:

Em **3,** Constancias, (3 dias); Ouvida (Castro Daire) (gado vacum e suino). Proença-a-nova (2 dias); **4,** Giões (Alcoutim); **5,** Freamunde (Paços de Ferreira), Freixo de Espada á Cinta (2 dias), Freixeda (Almeida); **6,** Nespereira (Sinfães); **7,** Saudel (Sabrosa) (3 dias); **9,** Bairros (Castelo de Paiva), Beja (7 dias); **10,** Ancião (2 dias), Castelo de Vide, Celorico da Beira, Vimioso (franca e de gado); **13,** Lapa (Sernacelhe) (3 dias), Orada (Albufeira) (3 dias), Reliquias (Odemira) (2 dias), Torre de Moncorvo; **14,** Castro Marim (2 dias), Peso da Regoa (3 dias franca); **15,** Batalha (2 dias), Caldas da Rainha (3 dias). Campo-maior (3 dias), Crato (gado e cereais), Junça (Almeida), Manteigas (2 dias, gado cavalar), Reguengos de Monsaraz (3 dias, gado lanigero e caprino), Salto (Montalegre), Sobral do Mont'Agraço; **16,** Lagos (2 dias), Mido (Almeida); **18,** Figueira de Castelo Rodrigo (2 dias), Trouxemil (Coimbra) (instrumentos agricolas), Viana do Castelo (3 dias, franca, Nossa Senhora da Agonia); **19,** Portel (3 dias); **20,** Alcobaça, Alvito (2 dias), Azinhal (Castro Marim) (2 dias), Coimbra (12 dias), Monforte, Sernache do Bomjardim, Trancoso (9 dias); **23,** Vila-velha de Rodam (2 dias, franca), Arouca (2 dias), Mexilhoeira (Portimão) Penafiel (2 dias, gado bovino e cereais), Bilhó (Mondim de Basto), Ponte da Barca (3 dias), Proença-a-nova (2 dias), S. Bartolomeu (Lourinhã), Serpa (3 dias, gado), **24,** Charneca (Lisboa); **25,** Sabugal; **28,** Penamacôr, Ilhote: Aveiro; **29,** Barrancos (3 dias), Loulé (3 dias), Vila-viçosa (3 dias); **30,** Castelo Branco (franca); *1.º domingo,* Guimarães, Leiria, Torres-novas (3 dias), Vimieiro (Arraiolos); *2.º domingo,* Gouveia (gado); *3.º domingo,* Almeirim, Torres Vedras; *penultimo domingo,* S. Domingos (S. Tiágo do Cacem); *ultimo domingo,* Grandola; *4.º domingo,* Vila-velha de Rodam (gado, fazendas e quinquilharias); *2.º sabado,* Santa Marta (Viana do Castelo); *3.º sabado,* Atalaia (Aldegalega do Ribatejo) 3 dias.

Gralhas.—Foram em grande numero as que por falta de cuidada revisão apareceram na nossa edição de 4.ª feira ultima.

Entre elas, a troca de nome do dr. Henrique da Rocha Pinto, conservador do registo civil em Setubal, a quem o compositor quiz chamar Joaquim Vaz Rocha Pinto.

Seja em desconto dos seus e nossos pecados...

Em torno do distrito.—Sucedeu ao velho Joaquim de Oliveira, de 60 anos, da Mamarrosa, quando ha dias limpava uma espingarda que usava sempre muito luzidia, não se lembrando de que ela estava carregada, desfechal-a, metendo-se-lhe toda a carga no ventre. Faleceu logo.

Contra a debilidade.—Recomendamos a *Farinha peitoral ferruginosa de Franco,* legalmente autorisada e privilegiada, que obteve medalhas de ouro nas exposições, garantindo a sua eficacia milhares de medicos e doentes que a teem usado. E' precioso alimento para creanças e pessoas de estomago débil ou que pretendam um *lunch* ou refeição facilmente digerivel, cuja acção póde realçar-se com um calix de *Vinho nutritivo de carne.*

NO FIM DA JORNADA

Faleceu na sua casa de Eixo a sr.ª D. Leopoldina Fernandes de Figueiredo, esposa do sr. Avelino Dias de Figueiredo, farmaceutico ali. Tinha 50 anos.

A todos os seus, os nossos sentidos pezames.

SERÕES

(104)

Penhor materno

QUINTA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

Historia duma caveira

V

Onde principia o drama

— Resignei-me então a ser teu amante de dia, cedendo a noite a teu marido; mas esta farça não póde continuar Amanhã, o meu esquadrão parte para os campos de Valencia, tu has-de acompanhar-me. Foste minha antes de seres de teu marido, tornarás a ser minha agora, suceda o que suceder. Aproxima-se a hora em que o visconde da Fé costuma vir; estou ânsioso por ver a cara dele quando entrar neste gabinete, e em vez de encontrar a mulher que ele julga ser a sua casta e adorada esposa, des de frente com um capitão de cavallaria, que lhe embargará o passo, dizendo-lhe: «Meu amigo, eu sou ha muito tempo amante de Margarida, e estou decidido a continuar a sel-o, ainda que o sr visconde se oponha a este meu desejo.»

Neste momento bateram á porta do gabinete. Margarida deu um grito, pensando naturalmente que era eu que chegára. O militar afagou a coronha duma das pistolas e dirigiu-se resolutamente para a porta. Margarida ergueu-se, interpôz-se entre o seu amante e a porta da entrada, e juntando as mãos, suplicou:

— Pela Virgem Santissima! Pedro!

O militar sorriu-se, desviou-a e abriu a porta: era Joana que vinha entregar a sua ama o bilhete que eu lhe havia dado.

VII

O primeiro duelo

— A senhora desculpe se venho incomodal-a, mas chegou um homem de Madrid e trouxe este bilhete disse a criada.

— Dê cá, interrompeu o militar tirando o bilhete das mãos de Joana. Pódes retirar-te.

Joana saíu, o militar fechou a porta e disse aproximando-se do candieiro:

— Vamos ver quem é que te escreve.

Margarida nem sequer se opoz a semelhante abuso.

— Ah! o sr. visconde está com sorte! proseguiu o capitão em tom humoristico. Ouve, Margarida, o que ele te diz neste bilhete.

Vi a fisionomia de Margarida mudar rapidamente e ouvi-lhe um suspiro acompanhado da seguinte exclamação:

— Obrigada, meu Deus!

A indisposição de minha mãe causava naquela infame uma alegria imensa.

— Ah! meu Pedro! exclamou a adultera arrojando-se nos braços do seu amante, já podemos passar a noite juntos, falando dos nossos projetos, sem receio de que tu cometas um crime.

Quando ouvi estas palavras, foi tal o desespero que se apoderou de mim, que, sem poder conter-me, saí repentinamente da alcova, surpreendendo minha mulher nos braços do seu amante. Eu tinha podido disparar os dois tiros sobre aqueles grupos que manchava o meu nome, mas, naquele momento, nem sequer me lembrou de que estava armado, tal era o prazer feroz que experimentava pelo assombro que produzira em ambos a minha entrada inesperada.

Dificil seria descrever-te, Daniel, o grito despanto que a infame adultera soltou quando me viu deante de si. Recuou até caír de costas sobre um sofá, mas sem desviar de mim os olhos imensamente abertos. Quanto ao amante, devo confessar que, se bem que ficou surpreso, não foi tanto como Margarida, e que recobrando logo a presença dispirito, pozse-me na frente e tirou rapidamente uma pistola do cinto

— Parece incrivel, disse eu depois de breve pausa, que no mundo existam mulheres tão infames como esta que está ali a tremer e quasi desmaiada. Sr. visconde, observou o militar em tom de despreso, deve confessar que é natural o assombro de Margarida.

— Cavalheiro, eu não lhe dirigi a palavra, falo áquela infame.

— Bem vejo, mas como sou eu que protejo essa mulher a quem chama infame, espero me permitirá que a defenda e não tolere que pessoa alguma lhe falte ao respeito na minha presença.

Parecia-me impossivel tanto atrevimento, mas como eu carecia de uma entrevista com Margarida sem testemunhas, contive-me e respondi:

— Sr. oficial entre nós dois, a questão ha de tratar-se ámanhã doutro modo; sabe quem eu sou, espero pois, que me mande os seus padrinhos: mas essa mulher pertence-me e preciso falar-lhe sem testemunhas; rogo lhe pois, que me deixe só com ela.

— Sinto muito, sr. visconde, não poder ser-lhe agradavel; abandonar esta mulher era uma covardia, que eu nunca praticarei. Quanto á nossa pendencia, tem-me ás suas ordens, e disposto a terminal-a o mais breve possivel.

(Continúa)

Borrachos e assassinos

O *Heraldo de Vigo* entrevistou um dos atacantes de Valença.

São dessa entrevista as interessantes e curiosas notas que ssguem

«— Quando assaltamos Valença o meu grupo compunha-se de uns cincoenta e tantos homens. Embarcados e a nado passámos o rio Minho, e ao pôrmos o pé na nossa amada terra o entusiasmo fez com que, esquecidos da nossa missão belica e guerreira, para festejarmos tão fausto acontecimento, nos dirigissemos a uma taberna e obrigassemos o dono a dar-nos vinho com fartura. Ali nos demorámos com a boca pegada aos copos, ali cantámos contra os carbonarios ferozes, e ali, por pouco, nos prendiam a todos. Por fim tivemos que atravessar outra vez o rio nadando, nadando... 8 ou 10 se afogaram, 8 ou 10 foram presos, e, não sei porque motivo, a Espanha só chegámos tambem 8 ou 10... Os restantes devem estar ainda com a boca no copo. Se os não levou o diabo...

— O senhor é o «Marujinho»?

— O «Marujinho»? Esse é um *malandro*, um *garoto*, um *patife*. Matou um cunhado meu na vespera do dia em que deviamos entrar em Valença. Se não nos tivessemos em borrachado, eu teria vingado a morte do marido da minha irmã. Mataria o «Marujinho».

Vejam bem que especie a da gente que se propunha estabelecer a monarquia em Portugal!

Papeis velhos

Vouga

As cadeias desta vila, muito pequena povoação, presentemente oferecem o resultado de uma total ruina, pois que apenas se observam nelas paredes mal seguras, e em tal estado que já ha muitos tempos não admitem presos porque todos os do districto desta vila se remetem ás cadeias do Sardão. O local desta cadeia já perdida e sem serviço, não admite nova construção de outra, por se achar quasi nivelada com a corrente do rio Vouga proximo, que com as suas grandes correntes no inverno inunda as enxovias frequentes vezes; todavia faz-se necessariamente indispensavel a formação em sitio comodo e oportuno de um novo edificio para cadeias nesta povoação, ou noutra proxima situada na estrada real da capital do reino ao Porto, porisso que frequentemente tranzitam prezos por esta, e não ha casas seguras onde se recolham, se segurem, e guardem sem detrimento dos mesmos presos e dos povos; se bem que fica distante uma legoa das cadeias do Sardão.

Em todas as sobreditas cadeias são os presos recolhidos nelas sustentados á sua custa, os que tem estes recursos de suas casas, familias, ou de parentes, e os pobres e indigentes são alimentados por meio de esmolas, que os visinhos lhes dão, não deixando por isso de sofrer muitas privações em diferentes ocasiões; por isso que nem sempre as esmolas se oferecem a estes infelizes, quando a necessidade de alimentação as demanda.

Tais são os estados e circunstancias presentes e uzuais, que vi, notei, e observei nas referidas cadeias, e que requerem reforma para seu melhoramento, e comodidade dos preses.

João Patricio de Carvalho Alvares e Lemos.

O que vai lá por fóra

Escandalo . . . principesco. — Em Berlim, a policia descobriu um caso devéras escandaloso. Alguns agentes de Segurança entraram ultimamente num estabelecimento noturno, no centro de Berlim, exclusivamente frequentado pelo elemento feminino.

As semi-mundanas estavam ai na melhor das convivencias com damas da mais alta sociedade. A maior parte das clientes do estabelecimento, onde apenas alguns homens eram admitidos, envergavam trajes masculinos.

Uma pianista, muito animada pelas clientes, entoava canções cujo apimentado provocava aplausos retumbantes.

Alguns visinhos queixaram-se, a policia interveiu e agentes procederam á prisão da linda pianista. Tomaram os nomes das clientes que ali se encontravam, mas o titulo principesco de uma delas fez com que se puzesse pedra sobre o caso e só a pianista, chamada a responder, foi condenada pelo tribunal a quatro semanas de prisão.

Novas estampilhas.—Os filatelistas russos aguardam com anciedade a solenisação do 3.º centenario da dinastia dos Romanos, em consequencia da administração dos correios da Russia fazer uma emissão de sêlos especiais e comemorativos dêsse centenario.

Essas estampilhas apresentarão as efigies dos soberanos mais eminentes, desde Pedro o Grande, a da imperatris Elisabeth, a dos Romanos, Ivan Feederowitch e a do atual imperador Nicolau II.

Descobertas importantes. — Têm-se efetuado trabalhos de escavação nos sitios onde existem as ruínas da antiga Numancia.

Ha dias foram encontrados vestigios de edificações; depois de acurado trabalho, conseguiu-se pôr a descoberto 20 habitações celtibero-romanas, onde se encontraram varios objetos muito curiosos, que estam chamando extraordinariamente a atenção.

Os directores dessas escavações esperam que a empreza tenha um bom resultado.

Joias Terminou o leilão das joias que foram da sr.ª D. Maria Pia.

O seu produto foi o seguinte:

Dia 24, 30:735$000; dia 25, 60:690$000; dia 26, reis 21:364$; dia 27, 32:217$000; dia 28 24:095$;000; dia 29, 94:089$000; dia 30, 45:978$; dia 31, 42:167$000; total, 351:385$000.

Desta importancia 264 contos sam para o Banco de Portugal e os restantes para quatro credores que requereram um arresto

Só esta pequena parte do fabuloso custo por que nos ficaram os caprichos feminis de aquela senhora, fariam a fortuna e portanto a felicidade de muitas familias

Nos campos e nas eiras

Adubação do trigo

Nesta data já ninguem ignora em Portugal que o ano cerealifero de 1911-1912 foi pessimo, qua i ruinoso para a nossa agricultura cerealifera

A estação mal iniciada em Outubro decorreu com as maiores irregularidades, com uma invernia sem limites, dando uma abundancia de chuvas mal distribuidas que só prejudicaram as sementeiras.

Terminado o periodo das chuvas, que parecia não acabar, uma enorme estiagem se lhe seguio, decorrendo o fim de março, todo o abril, mezes decisivos para a cultura cerealifera, sem chuvas nenhumas, sacrificando assim as cearas semeadas no outomno, e mal ajudando as sementeiras da primavera.

Perderam-se os favaes, desapareceram quasi as cevadas e as aveias, e da ceara de trigo só ouvimos lamentações enormes no termo de Lisbôa, grandes no Ribatejo, ainda de grande importancia no Alemtejo.

O ano cerealifero de 1912 é dos peiores de que existe tradição de memoria para o districto de Lisbôa, resultando para a nossa infeliz agricultura um passo atraz ou pelo menos uma paragem de algum tempo.

Um facto, porém, se deu por todas as regiões cerealiferas e que servirá de lição preciosa aos nossos ceareiros.

Todas as cearas convenientemente adubadas com adubos compostos, mais ou menos ricos em azoto e acido fosforico, resistiram energicamente ás intemperies e salvaram as suas messes em condições senão perfeitas, pelo menos remuneradoras.

Ainda mais: o emprego dos nitratos em cobertura, feito muito cedo, salvou muita ceara que no revigoramento que este energico adubo lhe deu encontrou o preciso auxilio para resistir ás péssimas condicções que um inverno de cinco mezes lhe creou.

Os adubos fosfatados, sobretudo o superfosfato de cal, já tem a sua reputação consagrada nos nossos mais importantes centros de agricultores, mas os adubos compostos com azoto e acido fosforico, e os nitratos, não teem merecido aos nossos lavradores a atenção de que são dignos, e que o sucesso cultural deste ano, veio fortalecer e confirmar.

As terras do nosso paiz, em geral muito pobres em acido fosforico, andam tambem exhaustas de azoto sendo preciso augmentar o seu coeficiente de fertilidade não só pelo emprego dos superfosfatos como delos adubos azotados soluveis, ou pelos adubos verdes a que por mais de uma vez nos temos referido.

Para certas terras folgadas por alongados pousios e com reservas naturaes de elementos fertilisantes, os superfosfatos de acido fosforico soluvel na agua, na proporção de 600 a 800 quilos por hectare, constituem adubação bastante para uma ceara remuneradora, mas para os terrenos já exgotados pela cultura quasi ininterrupta durante seculos, com a adubação de pequenas doses de pobrissimos estrumes é absolutamente indispensavel acompanhar o acido fosforico com uma dose embora moderada de azoto.

E o que teoricamente se apresentava como necessario, tem-no a pratica vindo confirmar, sendo de maior valor a confirmação que num ano pessimo como o de 1912 se obteve com o salvamento das cearas que foram adubadas com superfosfatos e adubos azotados.

AMANDO DE SERRA.

O CAMPEÃO nas provincias

Albergaria-a-velha, 1.—Chegou hontem do Gerez, onde tem estado a uso das aguas, o nosso presado amigo snr. Isaias da Silva Vidal.

● Partiu para lá, na 2.ª feira, o snr. Anibal Rodrigues Terceiro, ha pouco chegado do Bihê Africa.

Nos dias 24, 25 e 26 haverá aqui uma grande festa a N. Senhora do Socorro, estando já contratada a musica de infanteria 23, de Coimbra.

Partiu hoje para Aveiro, afim de contratar tabem a musica do 24, os srs. José Gil de Lemos e Francisco Rodrigues Ferreira da Silva.

Novas edições

A «Livraria clássica editora», dos srs. A. M. Teixeira & c.ta, da praça dos Restauradores, 20, Lisboa, vai publicar em 2.ª edição o grande e *Novo dicionario da lingua portuguêsa*, redigido já em harmonia com os modernos principios da sciencia da linguagem, pelo distinto homem de letras, sr. dr Candido de Figueiredo.

E' anciosamente esperada esta util publicação.

Indicações uteis

Lei do sêlo

De 1$000 até 10$000 reis, 10 reis De 10$000 até 50$000 reis, 20 reis. De 50$000 até 100$000 reis, 30 reis. De 100$000 até 250$000 reis, 50 reis. Cada 250$000 reis a mais ou fração, 50 reis.

Cartaz anunciador

CASA NO FAROL

ALUGA-SE, por um, dois ou trez mezes, uma excelente casa no Farol, com comodidades para familia numerosa, em local magnifico, o melhor da praia, e com soberbas vistas para o campo e para o mar.

Trata-se com a sua dona, a sr.ª D. Rosalina de Azevedo, na rua do Passeio, desta cidade.

Correspondente Deseja-se para uma empreza elegante, literaria e artistica, que brevemente aparecerá em Portugal.

Carta para a rua de Santa Marta, 136-2.º, esquerdo, Lisboa, com as iniciais M. M.

Terreno para construções

VENDE-SE na rua Santo Antonio. Nesta redação se diz.

CHAPAS ESMALTADAS

ROMÃO JUNIOR, fornece chapas esmaltadas para a numeração de predios pelos preços de 140, 180 e 220 reis cada. Recebe encomendas na sua casa á Rua Manuel Firmino, onde podem ser vistas as amostras.

ANUNCIO

SERVIÇOS FLORESTAIS

Arborisação das Dunas

FAZ-SE publico que no dia 24 do proximo mez de agosto, pelas 13 horas na Secretaria da regencia dos referidos serviços em Aveiro, no edificio do Governo Civil e perante a Comissão presidida pelo respectivo Silvicultor-chefe se receberão propostas verbais para o fornecimento de 1:500 a 1:700 carradas de mato, de cem feixes cada uma, postos na margem da ria adjacente á sementeira das dunas da Gafanha, sendo a base de licitação de

Rèis 1$050 por cada carrada

As condições e encargos da arrematação acham-se patentes na Secretaria da referida regencia em Aveiro e na secretaria séde dos mesmos serviços, em Leiria, todos os dias uteis desde as 10 ás 16 horas.

Leiria e Secretaria dos serviços de Arborisação das Dunas, 31 de julho de 1912.

O Silvicultor-chefe,

Egberto de Magalhães Mesquita.

"Prosperidade,,

PROSPERIDADE PORTO

Companhia de Seguros e de Resegurar

(Sociedade Anonima —Responsabilidade Limitada)

Capital social	**rs. 500:000$000**
Capital realisado	**rs. 60:000$000**
Deposito de garantia na Caixa Geral dos Depositos	**rs. 25:000$000**

SÉDE NO PORTO

Esta Companhia efetua seguros contra **incendio, maritimos, postais, quebra de vidros e espelhos, etc.**

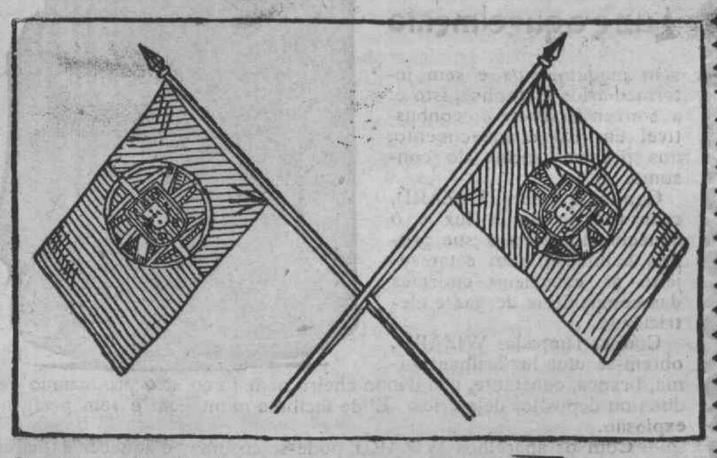
Os preços sam eguais aos de qualquer outra Companhia, quer seja **nacional** quer seja **estrangeira**, concedendo a **"PROSPERIDADE,, um ano de graça** de **7 em 7 anos**, quando o segurádo tenha pago 6 premios anuais consecutivos.

Liquidação rapida

O Agente da Companhia **"PROSPERIDADE,, em Aveiro**, é o sr. **Batista Moreira**, rua Direita, com sub-agentes, em *Ilhavo*, o sr. Joaquim Marques de Carvalho; em *Verdemilho*, o sr. Jorge da Silva; em *Cortegaça*, o sr. Francisco Maria Soares; em *Cedrim*, o sr. Cezar Fernandes Gomes; em *Eixo*, o sr. Clemente Fernandes da Silva, em *Pardelhas*, o sr. Alfredo Rezende; em *Travassô*, o sr. João Bolais Monica & Filhos, etc. etc.

ARMAZENS DA COVILHÃ

Rua dos Fanqueiros, 263 a 267 — LISBOA



Completo sortimento de caizmiras, panos e Cheviotes.
Flanelas e mais artigos de lanificios nacionais e estrangeiros.

Bandeiras em filele, sempre completo sortimento, tanto nacionais como estrangeiras e para **Associações de classe**

Perfeição no acabamento ††††† PREÇOS SEM COMPETENCIA

Enviam-se amostras para todos os pontos do país a quem as requisitar

venientemente sem compressão nem cavalgamento. O calçado tambem não deve comprimir o peito do pé.

O soldado não deve apartar o calçado que lhe esteja apertado e o oficial que assistir á distribuição deve procurar certificar-se de que todo o calçado apartado pelas praças está nas devidas condições, relativamente ao comprimento e altura do pé.

Se, não obstante todo o cuidado havido na ocasião da escolha do calçado, o soldado reconhecer, antes de haver feito uso dele, que o calçado escolhido lhe está apertado, deve dirigir-se imediatamente ao comandante da sua companhia para que ele obtenha, do conselho administrativo, a sua substituição por outro nas devidas condições.

O calçado deve ser, de vez em quando, limpo interiormente por meio de um trapo. Esta limpeza tem por fim libertar o interior do calçado da poeira e dos residuos da transpiração dos pés que aí se tenham acumulado.

O soldado só deve calçar os seus butes ou sapatos e *nunca* os de um camarada.

VIII

Na cidade

Para a maior parte dos recrutas, com a hora da entrada na caserna, sôa, simultaneamente, a primeira hora da emancipação. Torna-se porem necessario que o soldado saiba aproveitar os bons exemplos que lhe terão sido dados pelos pais e parentes queridos e que, de modo algum suponha que, para demonstrar que já é homem, carece de

A ELEGANTE — Estação de verão

Modas e confeções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

Chapeus enfeitados para senhora Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

CASA

ARRENDA-SE uma casa alta, com boas vistas para a ria e frente para o cais, no Rocio, proximo à Ponte de S Gonçalo. Fala-se a Tobias da Costa Pereira.—AVEIRO.

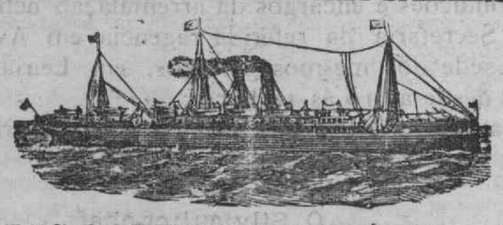
Aos srs. vitieultores

BACELOS, **barbados enxertados em grandes quantidades.**

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa do Valade—**Oliveirinha.**

R. M. S. P.

MALA REAL INGLÊSA



PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LEIXÕES

ARAGON, em 19 de agosto
de 9588 Toneladas
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

DEMERARA, em 21 de agosto

Novo e grande paquete de 11:240 toneladas, movido a 2 helices com magnificas acomodações, fazendo a primeira viagem direta ao Rio de Janeiro e Buenos-Aires.

VANDYCK, de 10420 Toneladas (da Linha Lamport & Holt) em 26 de agosto para o Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires.

Este paquete é semelhante aos paquetes da Mala Real Ingleza, e tem excelentes acomodações para passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe.

PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LISBOA

AVON, em 5 de agosto
de 11073 Toneladas
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Aragon, em 20 de agosto
de 9588 Toneladas
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

DEMERARA, em 22 de agosto

Novo e grande paquete, de 11:240 toneladas, movido a 2 helices com magnificas acomodações, fazendo a primeira viagem direta ao Rio de Janeiro e Buenos-Aires.

Preços das passagens para BRAZIL e RIO DA PRATA de Leixões e de Lisboa 31:500

A BORDO HA CREADOS PORTUGUÊSES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C.º — Rua do Comercio, 31—1.º

LUZ DO SOL

Sistema **WIZARD**

PATENTE FEB 21—1911

Sensacional novidade—Assombroso sucesso

Maravilhoso sistema de incandescencia intensiva

Luz e aquecimento

sem maquinismos e sem intermediarios estranhos, isto é: a conversão direta do conbustivel em luz e aquecimento, nos proprios locais do consumo.

Com os aparelhos WIZARD, cada um produz a luz e o aquecimento para a sua propria habitação, sem estar sujeito ás exigencias enormes das companhias de gaz e eletricidade.

Com as lampadas WIZARD, obtem-se uma luz brilhantissima, branca, constante, não dando cheiro nem fumo, nao produzindo residuos ou depositos deleterios. E' de facilima montagem e sem perigo de explosão.

Com os aparelhos WIZARD, pode-se cosinhar e aquecer as habitações com a maxima facilidade e por um baixo preço.

Com os aparelhos WIZARD, obtem-se um banho quente em dez minutos, consumindo-se apenas 1/5 de litro de essencia.

Para informações dirigir a

CARLOS GUERRA,

antigo diretor de fabricas de gaz. Agente exclusivo para os distritos do Porto e Aveiro.

Escritorio, Café Brazil—PORTO

ORÇAMENTOS E CATALOGOS GRATIS

Estabelecimento Hidrologico de Pedras Salgadas

A MAIS RICA ESTANCIA DO PAIZ

ABERTO DESDE O DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, farmacia, massagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande casino-teatro, estação telegrafo-postal, garage, iluminação eletrica em todos os hoteis pertencentes á Companhia, no casino-teatro e em todos os parques, etc., etc.

Aguas alcalinas, gazosas, litícas, arsenicais e ferruginosas, uteis na gota, manifestações de artristismo, diabete, afeções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam inumeros atestados das maiores natabilidades medicas do paiz e estrangeiros.

Excelentes hoteis, propriedade da Companhia: **GRANDE HOTEL DO NORTE, HOTEL AVELAMES E CLUB HOTEL**, todos eles muito ampliados e os quais se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a **PEDRAS SALGADAS**.

Entre as suas diversas nascentes encontram-se as mais mineralisadas da região.

FONTE D. FERNANDO: muito gazosa e bicarbonatada sodica, natural, e excelente agua de mesa e a mais radio-ativa da região.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, hoteis. restaurantes, drogarias e farmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escritorio e deposito da companhia, rua da Cancela Velha, 29 a 31—PORTO

Depositarios **EM LISBOA**—J. R. de Vasconcelos & C.ª—Largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º. **EM BRAGA**—Manoel de Sousa Pereira—Largo de S. Francisco, 5.

P. S.—Sendo a Companhia proprietaria dos melhores hoteis desta formosa estancia, avisa os ex.mos srs. aquistas que, em harmonia com o artigo 158.º do seu regulamento, o passeio nos parques só é permitido aos hospedes alojados nos hoteis da mesma Companhia, devendo os alojados em outros hoteis fazer uma inscrição especial para ter direito a essas regalias.

Vinho nutritivo DE CARNE

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestoes tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inaçao dos orgaos, o raquitismo, afeçoes, escrofulas, etc.*

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou inteletual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que, não tendo trabalho em excesso, receiam contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaisquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionies e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª**, Farmacia Franco, F.os Belem.

LISBOA

Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua dos Grilos n.º 26, Coimbra.

COKE Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 4$000 reis
1000 kilos..... 8$ 00

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
LISBOA — BELEM

HOSPEDES Recebem-se hospedes, estudantes ou empregados publicos, por preços comodos, em casa situada no melhor local da cidade. Dirigir a esta redação.

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthma, dôr do peito contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: **FARMACIA FRANCO, F.os**—CONDE DE RESTELO & C.ª, Belem—LISBOA

Constantino Moreira

Fornecedor de carnes-verdes

Talho no «Mercado Manuel Fumino», em Aveiro, e em Cacia

Continua com o seu talho em Cacia. Satisfaz todos os pedidos de carnes de vaca ou de carneiro. As rezes sam abatidas no Matadouro municipal e examinadas pelo veterinario. Teem sempre o carimbo municipal. Preços:

Carne do peito e aba.	260 reis,
» propria para assar	300 »
» da perna, limpa, sem ôsso.	400 »
Carneiro	220 »

Dias de venda em Aveiro, todos; em Cacia, aos sabados e terças-feiras até ás 16 horas.

Seriedade e economia

entrar numa taberna e, em frente dum copo de absinto, fumar uma cachimbada.

Durante as folgas do serviço o soldado encontra-se, por vezes, sem ter que fazer e sem saber para onde ir; é nestas ocasiões que se deve lembrar que no quartel ha uma sala de leitura aonde estam, á sua disposição, livros, penas, papel de cartas e subrescritos.

Não obstante todos os atrativos que oferecem as salas de leitura, o soldado, como acontece ao operario, sente, por vezes, necessidade de se exteriorisar, de vir para a rua tomar o contacto com os outros individuos.

Se não tiver familia, nem amigos na localidade, irá fatalmente, depois dum passeio mais ou menos longo, *dar fundo* num café ou numa taberna porque é, em qualquer dêstes locais, que ele encontra, sobretudo no inverno, calor e luz. Quando tal lhe suceda evite entrar nas tabernas de má aparencia que abundam na proximidade dos quarteis, porque aí mais facilmente, do que em qualquer outra parte, será envenenado com os produtos falcificados com que, em geral, estam fornecidos esses antros. Tambem o soldado deve ter todo o cuidado em não se deixar prender pelos olhares ternos das creadas, em extremo complacentes, e com cujas *complacencias* o taberneiro conta para atraír a freguesia. E' sobre essas desgraçadas creaturas que o venerio e a sifilis esperam, de preferencia, as suas vitimas.

O soldado não deve travar relações com os individuos suspeitos que, geralmente, constituem a freguesia das espeluncas, a que acima me referi, porque tais relações, longe de lhe serem proveitosas, só o poderão prejudicár.